

de quinta-feira, que participem não só os membros do Executivo - o Secretário de Habitação e os outros secretários -, mas também os movimentos sociais de moradia que têm opinião sobre o tema.

Para que seja democrático o debate é imprescindível a realização de audiência pública como nós já colocamos aqui, inclusive, acatado pela própria Presidência.

Concomitante a isso, nós queremos modificações no projeto. Estamos nos abstendo porque houve um compromisso do Governo de abrir para o diálogo. Essa abertura para o diálogo nos faz optar pela abstenção.

Porém, é muito ruim o jeito como está esse projeto, assim não vai resolver, mas escamotear o problema.

Nós vimos que em lugares, inclusive, em Petrópolis, onde houve essa maquiagem do problema, as pessoas foram indenizadas, mas voltaram para a área de risco. O problema não se resolveu. Nós não queremos que isso aconteça aqui na nossa cidade. Estamos muito preocupados com as famílias que moram em área de risco, achamos que tem de ter uma solução, mas que seja eficiente, não simplesmente uma maquiagem.

Por isso, estamos nos abstendo, querendo que haja debate, audiência pública e abertura do diálogo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Encerrado o processo de encaminhamento, passemos ao processo de votação.

A votos o PL 35/2022. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado em primeira discussão, volta em segunda.

Vou suspender a sessão, por dois minutos, para entendimento do prosseguimento da pauta.

Estão suspensos os trabalhos.